



O "S" na AIS: A saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade.



AUTORES

Marco Martuzzi
Ben Cave
Julia Nowacki
Francesca Viliani
Salim Vohra

Tradução

Maina Arriscado
(AVALIA – Associação Angolana de Avaliação de Impactos)

Revisão Final

Ana Roque de Oliveira

FASTIPS (Dicas Rápidas)

Nº 8 | Julho de 2014

Avaliação de Impactos na Saúde

A Avaliação de Impactos na Saúde (AIS) é uma forma estabelecida de AI, aplicada mundialmente em diferentes países, pelo menos nos últimos vinte anos. A AIS abrange uma ampla variedade de aplicações e pode ser definida como

[...] uma combinação de procedimentos, métodos e ferramentas que julga sistematicamente o potencial e por vezes os efeitos não intencionais de uma política, plano, programa ou projeto na saúde de uma população e a distribuição desses efeitos na população. A AIS identifica ações apropriadas para gerir esses efeitos. [IAIA]

A saúde é influenciada, para o bem ou para o mal, por uma variedade de fatores, referidos como determinantes na saúde. Estes operam a todos os níveis, desde a predisposição genética, até ao indivíduo, família e níveis comunitários, até às tendências nacionais e globais. A maioria dos fatores determinantes na saúde não estão sob o controle do setor da saúde. Por conseguinte, como toda a prática de AI, a AIS defende uma colaboração mais forte entre os setores e tem como prioridade o reforço das relações entre a saúde e outros setores da sociedade (uma abordagem conhecida como a "Saúde em Todas as Políticas").

METAS

A AIS prevê e antecipa as implicações na saúde de projetos, programas, planos ou políticas propostas. Informa os decisores acerca das opções para maximizar os potenciais impactos, minimizar os impactos negativos e gerir apropriadamente estes impactos.

A AIS considera impactos quantitativos e qualitativos. Por exemplo, uma AIS aplicada ao transporte consideraria múltiplas alternativas, incluindo:

- A morbidez e a mortalidade devido a mudanças previstas na qualidade do ar, exposições ao ruído e ocorrência de ferimentos causados por acidentes viários.
- O ganho de saúde cardiovascular decorrente do aumento de actividade física, como o ciclismo e a caminhada.
- Os efeitos no bem-estar e na saúde mental do stress induzido por meios de transporte diferentes.
- As mudanças indiretas na saúde e no bem-estar como resultado de oportunidades de emprego.
- As alterações na distribuição de fatores determinantes que, por sua vez, afetam as desigualdades de acesso à saúde na população.
- O acesso a instalações e serviços de saúde.

VALORES E FUNDAÇÕES

A prática de AIS é sustentada pelos seguintes valores: reconhecimento dos direitos humanos, democracia, equidade, desenvolvimento sustentável e uso ético de evidências. A AIS esforça-se por ser inclusiva e usa definições abrangentes de saúde, tais como:

A saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou de enfermidade [Constituição da Organização Mundial da Saúde (1946)].

Este enquadramento holístico é central para a AIS, que tem como prioridade o que é mais importante para a saúde humana. A prática da AIS indica que podem ser seguidos eficazmente cursos pragmáticos de ação e apresentarem bons resultados em relação a metas desafiantes.

PRÁTICA DA AIS

A AIS é realizada rotineiramente em diferentes contextos. As suas aplicações variam de avaliações rápidas e de pequena escala para estudos extensos. Informações sobre a situação da saúde para avaliações integradas está, cada vez mais, a tornar-se um requisito de grandes instituições credoras. Ao contrário da Avaliação de Impacto Ambiental, a AIS não é normalmente exigida por lei.

As boas AIS asseguram que as questões relevantes de saúde pública sejam consideradas e decisões informadas são tomadas e consideradas nas decisões. As AIS bem sucedidas e bem concebidas usam uma variedade de métodos e ferramentas e asseguram, de forma crucial, o envolvimento direto das partes interessadas institucionais e comunitárias relevantes.

O envolvimento das partes interessadas é exigente, mas um processo participativo pode aumentar a legitimidade de uma AIS e, portanto, contribuir para a aceitação social de uma proposta. Além disso, o envolvimento das partes interessadas, incluindo os subgrupos vulneráveis, pode apoiar a identificação e formulação de questões pertinentes na delimitação do âmbito e na mitigação relevante ou nas opções de melhoria.

LEITURA ADICIONAL

"Health Impact Assessment International Best Practice Principles." IAIA Special Publications Series No. 5. September 2006. <http://bit.ly/X2iOxM>

Introduction to Health Impact Assessment. Washington, DC: International Finance Corporation. 2009. <http://bit.ly/wz8BkV>

Harris-Roxas, Ben et al. "Health Impact Assessment: The State of the Art." *Impact Assessment and Project Appraisal* 30 (1):43-52, 2012. <http://dx.doi.org/10.1080/14615517.2012.666035>.

Winkler, Mirko S. et al. "Untapped potential of health impact assessment." *Bulletin of the World Health Organization* 91 (4):237-312, 2013.

SÍTIOS DA INTERNET

WHO: <http://www.who.int/hia/en/>

HIA Gateway: <http://www.apho.org.uk/default.aspx?RID=40141>

IAIA HIA Blog: <http://healthimpactassessment.blogspot.ch/>

HIA Discussion forum: <http://www.linkedin.com/groups/HIA-Health-Impact-Assessment-Group-2144549/about>

HIA Connect: <http://hiaconnect.edu.au>

Health Impact Project: <http://www.healthimpactproject.org/>

OUTROS

IAIA twitter: @hiablog

Quer saber mais?

www.iaia.org/publications-resources

[Downloadable Publications > FasTips](#)

[Traduções em língua portuguesa:](#)

www.redeimpactos.org

Tem alguma sugestão ou pedido para uma Dica Rápida num assunto diferente? Contacte Maria Partidário (mpartidario@gmail.com), Editora da Série FasTips.

CINCO COISAS IMPORTANTES A SABER

1. A Organização Mundial da Saúde apoia a AIS como um recurso de proteção e promoção da saúde humana. Os governos nacionais, assim como as instituições credoras multilaterais como o Banco Mundial, apoiam a AIS. As associações internacionais de indústria também promovem o uso da AIS.
2. É importante ter em consideração a forma como diferentes grupos populacionais são afectados. Isto é igualmente conhecido como ter em consideração a equidade na saúde e as desigualdades no acesso a serviços de saúde.
3. É frequentemente dito que a AIS baseia-se na AIA. Isto é verdade, mas é somente parte do cenário. A AIS partilha uma base comum considerável com a promoção da saúde.
4. A AIS inclui o acesso a instalações e serviços de saúde de qualidade, mas não é limitada a estes aspetos; os fatores determinantes relativos ao estilo de vida e ao ambiente social e físico são igualmente tidos em consideração.
5. As considerações de saúde são frequentemente incluídas em outras AIS e no âmbito de avaliações integradas de impacto. Contudo, por vezes são usados alguns modelos de saúde limitados, que têm como prioridade o impacto de alguns fatores de risco físico.

CINCO COISAS IMPORTANTES A FAZER

1. Quando realizar uma AIS, clarificar na medida do possível os termos de referência e o âmbito da avaliação. Especificar as opções de políticas realísticas disponíveis a considerar.
2. Assegurar que todas as disciplinas relevantes são envolvidas. Além da saúde, é provável que especialistas em aspetos sociais, de ambiente e de outras ciências possam ser necessários. Compreender o uso da medicina tradicional local é essencial em locais em que os Povos Indígenas são afetados ou onde não estão disponíveis serviços de saúde.
3. Assim que todas as partes interessadas estejam sentadas à volta da mesa da AIS, perguntar "Quem mais deveria estar aqui?". A voz da parte interessada que falta pode ser aquela que nunca é ouvida.
4. Gerir as expectativas das pessoas em relação à AIS. Por vezes algumas partes interessadas esperam que os seus pontos de vista e preferências sejam apoiados. A AIS, tal como todas as AI, visa frequentemente o desenvolvimento de consenso.
5. Virtualmente em todas as AIS, algumas afirmações possuem uma base sólida de evidências, quantitativa ou qualitativa, enquanto outras são incertas. Tentar qualificar cada afirmação especificando o seu grau de fiabilidade e de incerteza.